

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DOS BOVINOS: MELHORIAS SOCIAIS E PRODUTIVAS DO PEQUENO PRODUTOR RURAL

Rafael Herrera Alvarez

PqC do Pólo Regional do Centro Sul/APTA

rherrera@apta.sp.gov.br

A região de abrangência do Pólo APTA Centro Sul, que envolve 40 municípios do Estado de São Paulo, lidera o ranking do valor total da produção agropecuária dos Pólos Regionais da APTA no item “produtos animais” (carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos).¹ Entretanto, é provável que essa condição se deva mais ao elevado índice de ocupação de seu território rural com produção agrícola e menos à eficiência com que os sistemas de produção são executados.

No caso da bovinocultura, por exemplo, dados recentes do IEA (2008) indicam a existência de aproximadamente 600 mil cabeças de gado na macrorregião do Pólo Centro Sul. Desse total, 50,7% destinam-se à produção de carne, 34,8% para produção mista e 14,5% para produção de leite.²

Na região, são produzidos anualmente cerca de 110 milhões de litros de leite (A, B e C). Considerando unicamente o gado leiteiro, essa produção significa pouco mais de 1.200 litros de leite por vaca/ano, valor muito inferior ao potencial médio de produção (3.000 litros), factível de ser alcançado com animais de aptidão leiteira, criados unicamente em pastagens e suplementados com um mínimo de ração alimentar.

Uma das causas do baixo desempenho produtivo pode ser creditada à deficiência dos sistemas de transferência de tecnologias por parte do poder público ou da iniciativa privada. Com efeito, embora uma boa parte dos produtores da região faça parte de cooperativas ou associações de produtores e recebam algum tipo de assistência técnica, menos de 5% realizam o controle individual dos animais (ficha zootécnica) ou utilizam tecnologias capazes de induzir transformações significativas nos sistemas produtivos, caso da inseminação artificial (IA).

Do ponto de vista técnico, a IA pode ser definida como o ato de depositar o sêmen de um macho no útero de uma fêmea, utilizando meios artificiais em lugar da cópula natural. No caso dos bovinos, a IA apresenta vantagens decorrentes do melhoramento genético dos rebanhos (incluindo um incremento quantitativo e qualitativo da produção), obtido pelo emprego de touros comprovadamente superiores, do controle de doenças (inclusive as zoonoses) e da diminuição dos custos para obtenção de uma prenhez.³

O emprego da IA tornou possível a difusão de touros com características para melhorar a produção de leite e carne em rebanhos localizados em diferentes regiões e/ou países. Como resultado, a produção média anual de leite mais que triplicou. Em alguns países como os Estados Unidos, a produção passou de 2.415 (em 1955) para os atuais 9.500 litros/vaca/lactação.

Em gado de corte, a IA tem contribuído substancialmente para a obtenção de animais com características produtivas (velocidade de crescimento, qualidade da carcaça, etc.) e zootécnicas (conformação, índole, uso de raças adaptadas, etc.) para atender a demanda do mercado.

Como mencionado anteriormente, na região de Piracicaba, como no resto do País, os índices de desempenho da pecuária são extremamente deficientes, apesar do elevado custo da terra e da proximidade de instituições públicas de pesquisa e extensão. Na tentativa de mudar essa situação, a APTA (Pólo Centro Sul), em parceria com a CATI e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Piracicaba, está desenvolvendo um projeto de políticas públicas, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O projeto é destinado a melhorar os índices produtivos dos rebanhos da região e tem como carro-chefe o uso da IA.

Na primeira etapa do projeto, foi realizado um levantamento em 51 propriedades (com até 100 animais) da região, envolvendo aspectos relacionados com os rebanhos (estado sanitário, tipo de produção, grupamento genético, etc.), a infra-estrutura (pastagens, uso do solo, disponibilidade de alimentos, etc.) e habilidade dos produtores no trato dos animais (para corte ou leite). Esse levantamento inicial permitiu estabelecer o diagnóstico do estado sanitário dos rebanhos e, em função disso, selecionar os que aceitaram adotar as medidas corretivas, inclusive a elaboração de um calendário profilático específico para cada rebanho, a fim de reduzir a incidência de doenças para um quadro clinicamente aceitável. Os produtores foram igualmente instruídos sobre a necessidade de mudanças nas práticas de manejo dos animais e nas práticas do uso do solo (formação e manejo de pastagens). Após

esse processo, 30 propriedades foram selecionadas para implantar o programa de melhoramento genético, utilizando a IA.

Basicamente, o programa consiste em inseminar os animais (vacas e novilhas em idade reprodutiva) com sêmen de touros adequados para cada rebanho. Os produtores, em conjunto com o técnico extensionista, escolhem o touro de acordo com as características do rebanho (carne, leite ou dupla aptidão). De forma geral, um dos produtores participantes do projeto insemina as fêmeas no cio (natural ou induzido) dos rebanhos de outros 10 produtores, num raio aproximado de 15 quilômetros. Nas propriedades mais afastadas, a IA é efetuada por um técnico sediado em Piracicaba, após programação das IAs para um determinado dia. Isto ocorre em sequência ao preparo dos animais, para o que são utilizados protocolos hormonais de sincronização do cio.

Uma vez a cada 15 dias (após o primeiro ano, esse intervalo será de 30 dias), os produtores recebem a visita do técnico extensionista e discutem as ações para o próximo período. Conforme a disponibilidade de tempo e interesse dos produtores, são organizadas visitas às propriedades dos produtores com melhor desempenho, onde os visitantes têm a oportunidade de interagir com o produtor residente e os demais produtores.

Periodicamente, são oferecidos dias de campo, nos quais são discutidos diversos temas relacionados com a produção animal, em que participam, além dos especialistas na área, técnicos da Cordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), das prefeituras e das cooperativas regionais. No último evento(19/09/2008) realizado nas dependências do Pólo Centro Sul, foram abordados aspectos relacionados com a implantação e manejo de pastagens, alimentação na seca e uso da cana-de-açúcar e seus derivados na alimentação animal, incluindo práticas demonstrativas de preparo de dietas utilizadas como suplemento alimentar.

O trabalho desenvolvido cumpre a finalidade de atender a uma demanda regional, ao incentivar a melhoria do rebanho e, conseqüentemente, proporcionar possibilidade de aumento da renda do produtor agrícola da região, pela criação de condições objetivas de transferência de uma inovação.

Referências

¹ Tsunechiro, A., et al. 2008. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2007 *Informações Econômicas, SP*, v.38, n.4, 78-89

² IEA, 2008. http://ciagri.iea.sp.gov.br/bancoiea/subjetiva.aspx?cod_sis=1

³ Alvarez, Rafael Herrera. Considerações sobre o uso da inseminação artificial em bovinos. In: <http://www.iz.sp.gov.br/artigo.php?id=65>